ANEXO I – LEI MUNICIPAL Nº ____/2015

SUMÁRIO DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Taxa de crescimento anual – 2000 e 2010
GRÁFICO 2 – População residente no município por faixa etária – 2000 e 2010

GRÁFICO 3 – Atendimentos no PAIF e nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2012

GRÁFICO 4 – Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do Município – 2010

GRÁFICO 5– Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no Município e no Estado – 2005 a 2011
GRÁFICO 6 – Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de rebanho do município – 2011
GRÁFICO 7– Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, segundo condição permanente/temporária (toneladas) – 2011
GRÁFICO 8 – Taxa de desemprego por área selecionada – 2010
GRÁFICO 9– Pessoas ocupadas por posição na ocupação – 2010
GRÁFICO 10 – Admitidos e desligados no município – 2005 a 2010
GRÁFICO 11 – Total de servidores da administração municipal segundo tipo de vínculo – 2011
GRÁFICO 12– Distribuição percentual das 5 (cinco) principais despesas do município – 2011
GARANTIA O DIREITO A EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE:

GRÁFICO 13 – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola;
GRÁFICO 14 – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola;
GRÁFICO 15 – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola;
GRÁFICO 16 – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental
GRÁFICO 17– Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola;
GRÁFICO 18 – Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos
GRÁFICO 19 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental
GRÁFICO 20 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade
GRÁFICO 21– Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade
GRÁFICO 22 – Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares;
GRÁFICO 23 – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares
GRÁFICO 24 – IDEB observado e Meta projetada do 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Natalândia-MG;

GRÁFICO 25– Percentual de matrículas de educação e jovens e adultos na forma integrada à educação profissional;

GRÁFICO 26 Matrículas em educação profissional técnica de nível médio

GRÁFICO 27 Matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública.

SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES E A VALORIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS:

GRÁFICO 28 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola;

GRÁFICO 29 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos;

GRÁFICO 30 – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural;
GRÁFICO 31– Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente entre os 25% mais pobres;
GRÁFICO 32 – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos;

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

GRÁFICO 33 – Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu;

GRÁFICO 34 Razão entre salários dos professores da educação básica, na rede pública (não federal), e não professores, com escolaridade equivalente.

ENSINO SUPERIOR:

GRÁFICO 35 Taxa de escolarização bruta na educação superior da população de 18 a 24 anos.

GRÁFICO 36 Taxa de escolarização líquida ajustada na educação superior da população de 18 a 24 anos

GRÁFICO 37 Número de títulos de mestrado concedidos por ano.

GRÁFICO 38 Número de títulos de doutorado concedidos por ano.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

GRÁFICO 39 Percentual de Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

GRÁFICO 40 Gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino por Aluno Matriculado

GRÁFICO 41 Gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

SUMÁRIO DE TABELAS

TABELA 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes

TABELA 2 – Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)

TABELA 3 Percentual de Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino TABELA 4 Gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

2 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 ASPECTOS GERAIS

O município de Natalândia situa-se na região do Noroeste de Minas, com uma área de 473.00 Km², com uma população de aproximadamente 3.251 habitantes (2011), taxa de urbanismo 71,7%. Tendo como vizinhos os municípios de Unaí, Dom Bosco e Bonfinópolis de Minas. A sua história se solidificou por volta de 1986, época que se tornou mais acentuado o

grande afluxo de pessoas que eram na maioria lavradores atraídos pelas terras férteis existentes na região.

Registra-se nesse período a 1ª casa comercial no povoado de propriedade do Senhor José Xavier Marra, que juntamente com Saul Antônio dos Santos, doou os primeiros lotes para a construção da capela e das primeiras casas. Em decorrência de alguns incidentes internos o povoado passou a se chamar Cacete Armado.

Com o fluir do tempo com ele nascem novas casas comerciais e o povoado começa a adquirir características de uma pequena Vila.

Nessa época o povoado passou a se chamar Flor de Minas, nome tal que veio expressar a certeza de um futuro cada vez mais promissor.

A comunidade vai progredindo e passa então a se chamar Bela Vista. Somente mais tarde em homenagem ao seu primeiro Benfeitor José Xavier Marra, conhecido como José Natal, passa a se chamar Natalândia.

2.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Taxa de crescimento anual – 2000 e 2010

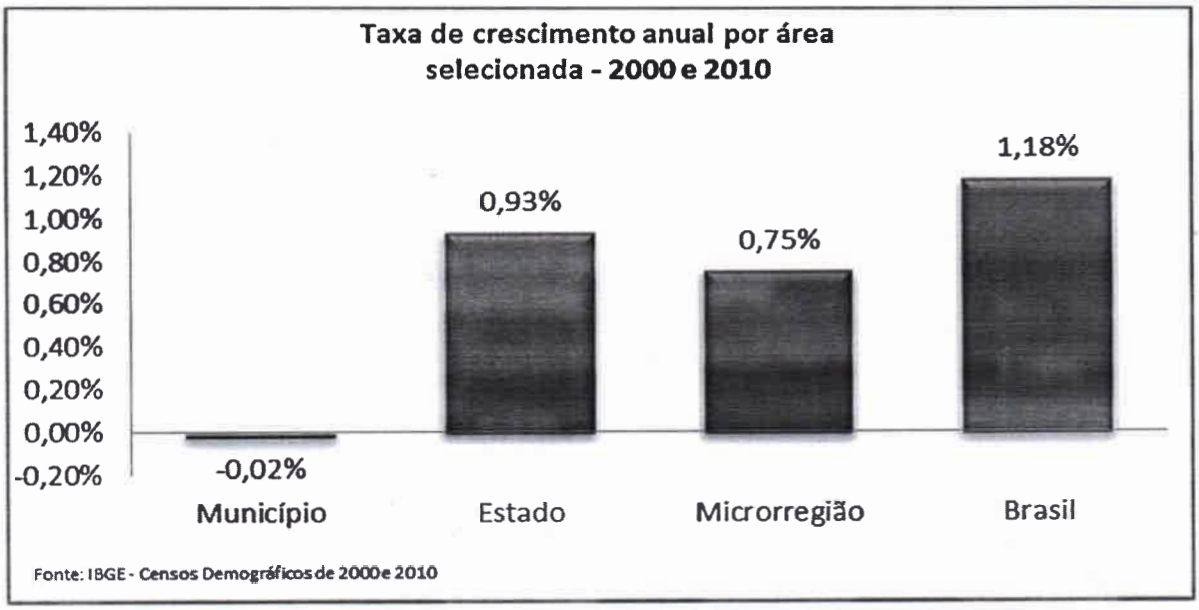
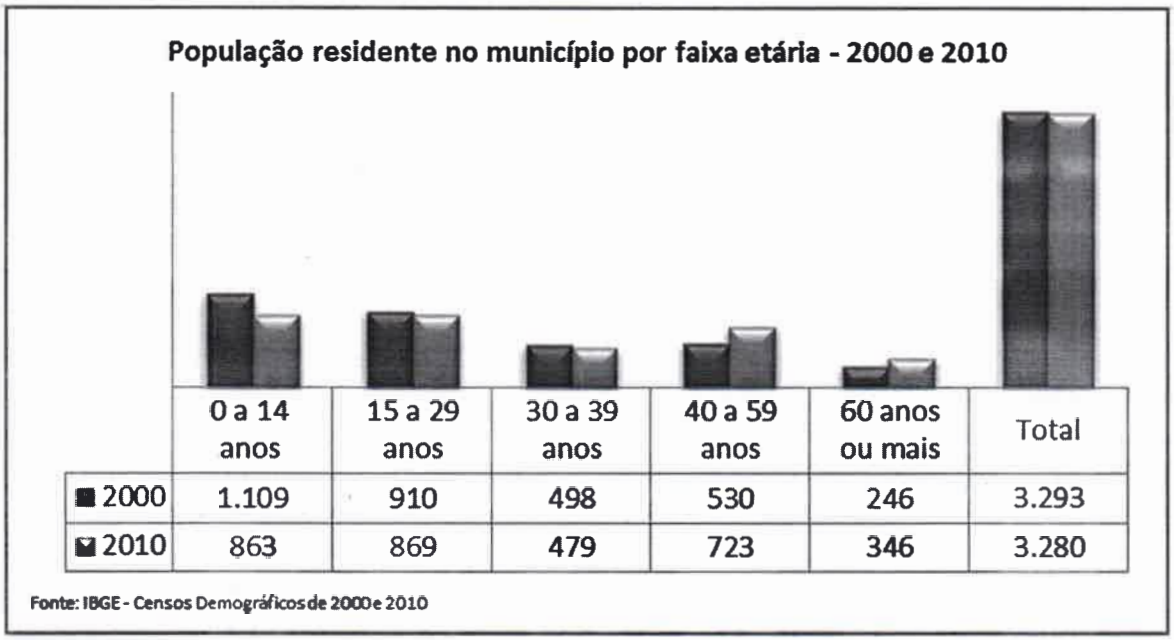


GRÁFICO 2 – População residente no município por faixa etária – 2000 e 2010

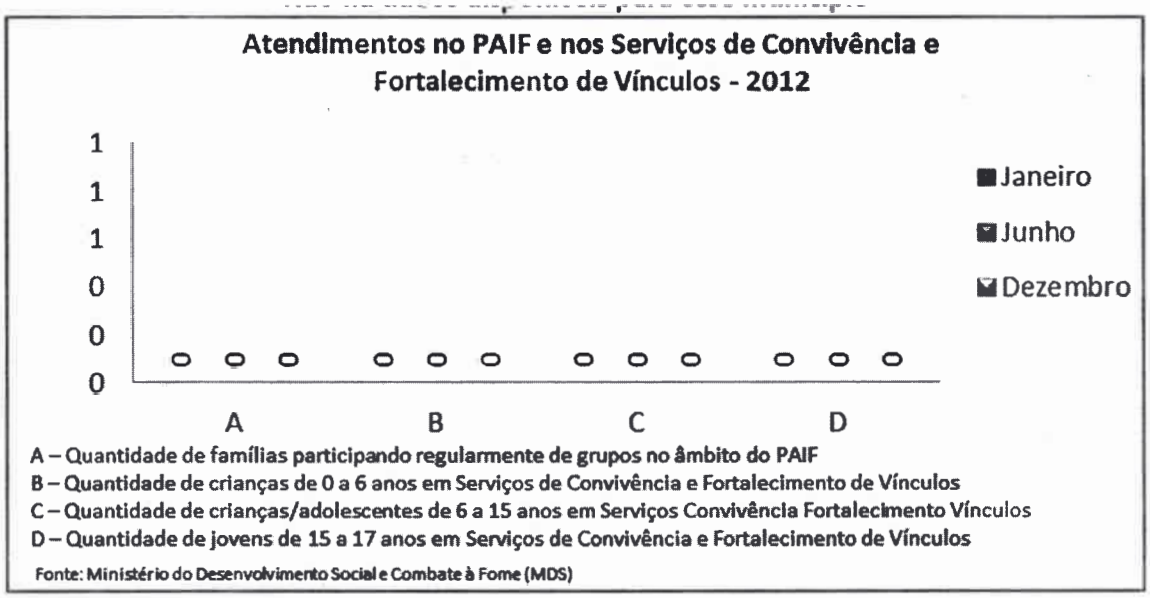


	0 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total
2000	1.109	910	498	530	246	3.293
2010	863	869	479	723	346	3.280

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 2000 e 2010

2.3 -*ASPECTOS SOCIAIS*

GRÁFICO 3 – Atendimentos no PAIF e nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2012



A – Quantidade de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF
B – Quantidade de crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
C – Quantidade de crianças/adolescentes de 6 a 15 anos em Serviços Convivência Fortalecimento Vínculos
D – Quantidade de jovens de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

SERVIÇOS SOCIAIS

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Natalândia

Associações dos Pequenos Produtores dos assentamentos P.A. Saco do Rio Preto, Vereda do Meio e Mangal.

Associações dos Pequenos Produtores Riacho dos Cavalos.

Conferência São Vicente de Paula

Polícia Militar

Polícia Civil

Correios

Agência Bradesco

Casa Lotérica

.....

2.3.1 – Índice de desenvolvimento humano

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Natalândia é 0,671, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,183), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,190), seguida por Longevidade e por Renda.

TABELA 1– Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Natalândia - MG

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,184	0,374	0,557
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	13,95	23,33	35,86
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	20,38	82,96	100,00
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	19,80	63,23	94,48
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	19,47	24,36	60,74
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	24,71	18,99	22,52
IDHM Longevidade	0,697	0,757	0,846
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,83	70,43	75,78
IDHM Renda	0,530	0,574	0,641
Renda per capita (em R$)	216,46	285,13	431,11

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

2.4 - ASPECTOS ECONÔMICOS

Produção

A economia do município é basicamente, agropecuária, com cultura do milho, arroz, feijão e pecuária mista .A principal atividade pecuária do município é bovino cultura.

GRÁFICO 4 – Participação dos setores econômicos no Produto Interno Bruto do Município – 2010

GRÁFICO 5– Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no Município e no Estado – 2005 a 2010

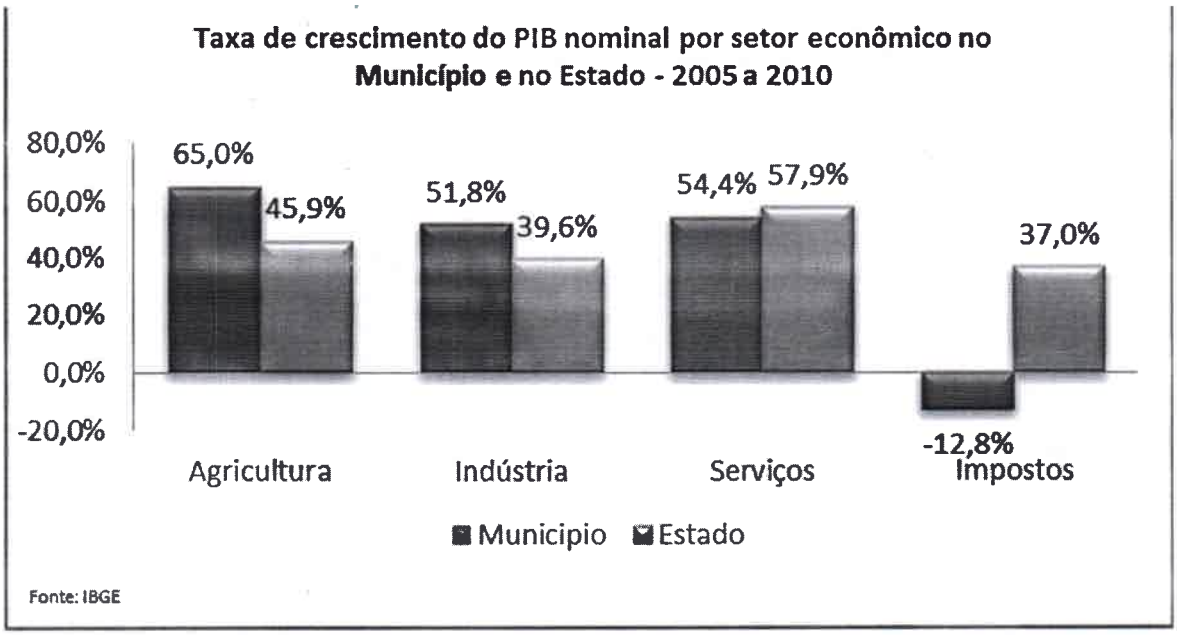


GRÁFICO 6 – Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de rebanho do município – 2011

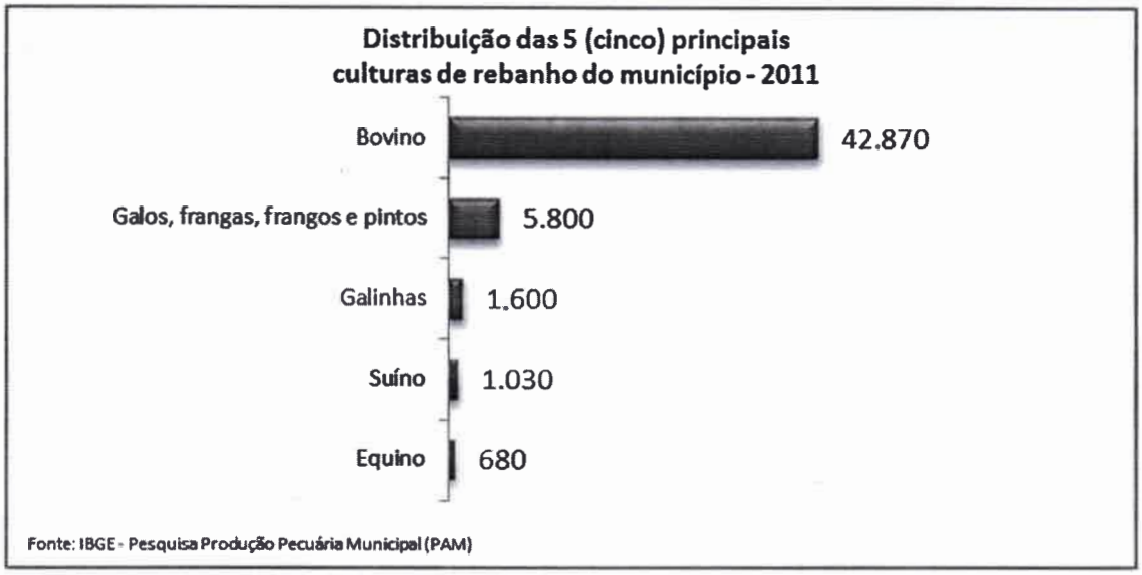


GRÁFICO 7– Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, segundo condição permanente/temporária (toneladas) – 2011

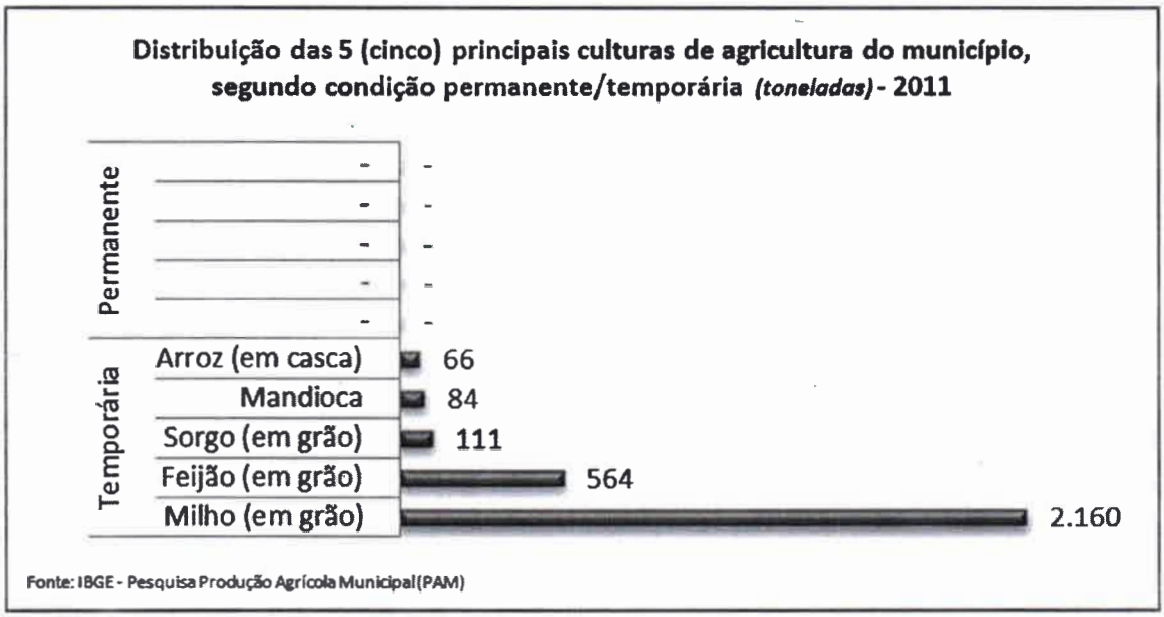


TABELA 2 – Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)

	Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)
Município	124
Estado	355.100
Brasil	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

2.4.2 - Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 1.619 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 1.550 estavam ocupadas e 70 desocupadas. A taxa de participação ficou em 58,8% e a taxa de desocupação municipal foi de 4,3%.

GRÁFICO 8 – Taxa de desemprego por área selecionada – 2010

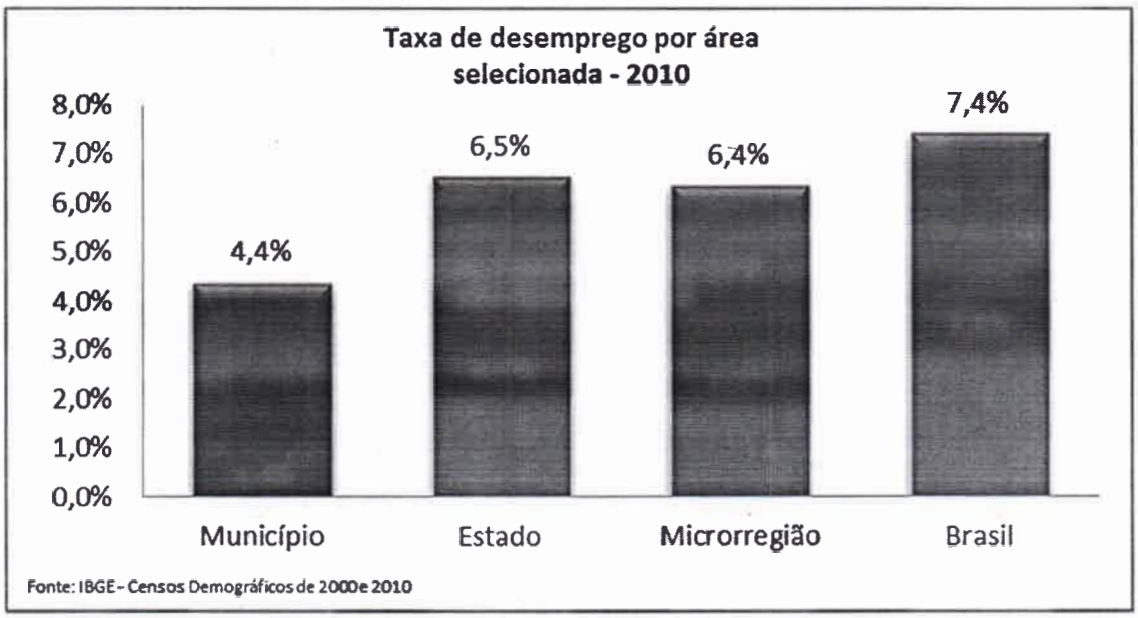


GRÁFICO 9– Pessoas ocupadas por posição na ocupação – 2010

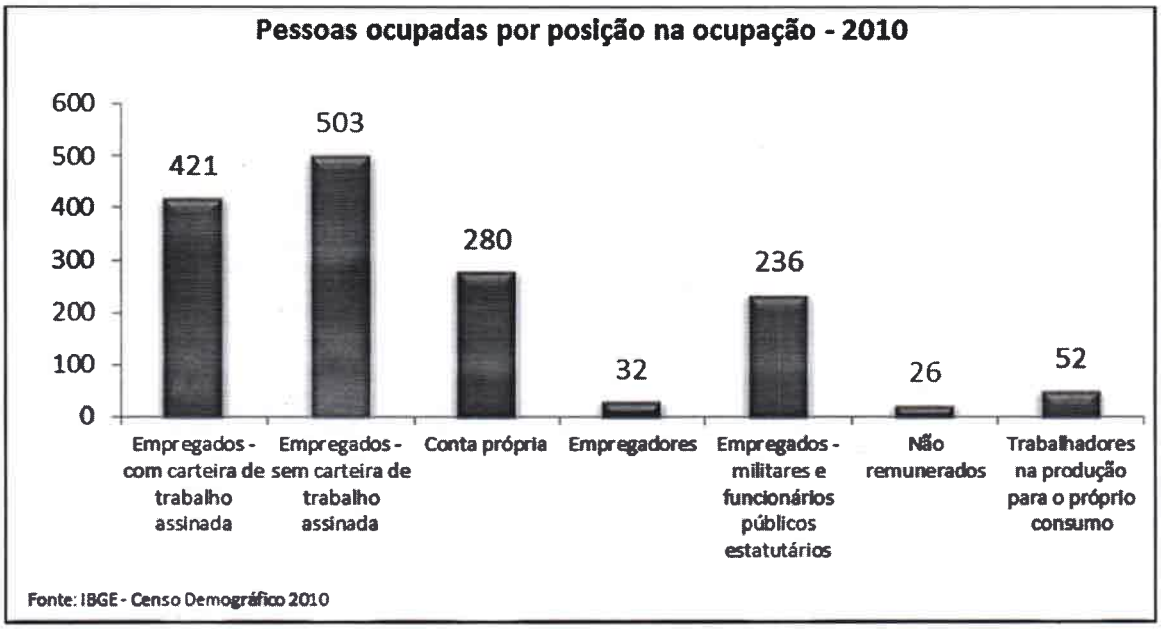
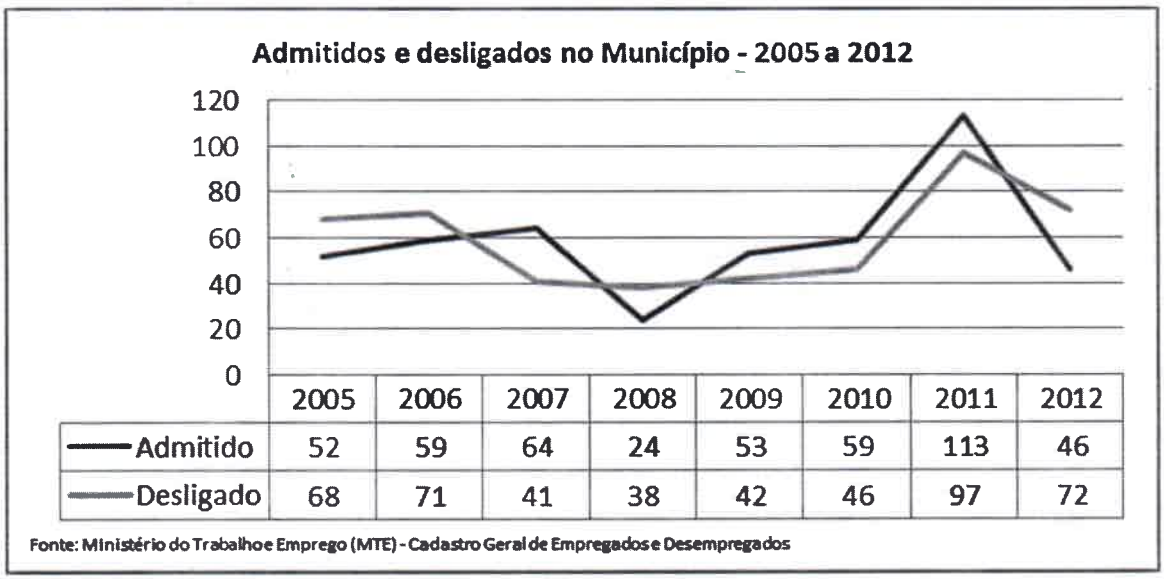


GRÁFICO 10 – Admitidos e desligados no município – 2005 a 2010



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Admitido	52	59	64	24	53	59	113	46
Desligado	68	71	41	38	42	46	97	72

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No dia 15 de novembro de 1976 a comunidade conseguiu eleger o 1° Vereador para representar o povoado, o Senhor Joaquim De Oliveira Campos (Sôquim)

No dia 08 de outubro de 1982, foi criado o distrito de Natalândia, através da Lei 8.225/82. A partir daí Natalândia continuou a crescer e com ela também crescia a necessidade de conseguir a sua autonomia, para isso foi formada uma comissão para conseguir os seus objetivos.

Natalândia foi emancipada em 21 de dezembro de 1995, pela Lei Estadual 12.030/95. Separando-se do município de Bonfinópolis de Minas - MG, seu município de origem. E no dia 21 de junho de 1997 foi promulgada a Lei Orgânica da 1ª Legislatura do município.

ESTRUTURA

Natalândia ocupa a 2642ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 61,18% para 50,39% e a taxa de envelhecimento, de 4,28% para 7,20%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 73,84% e 2,40%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

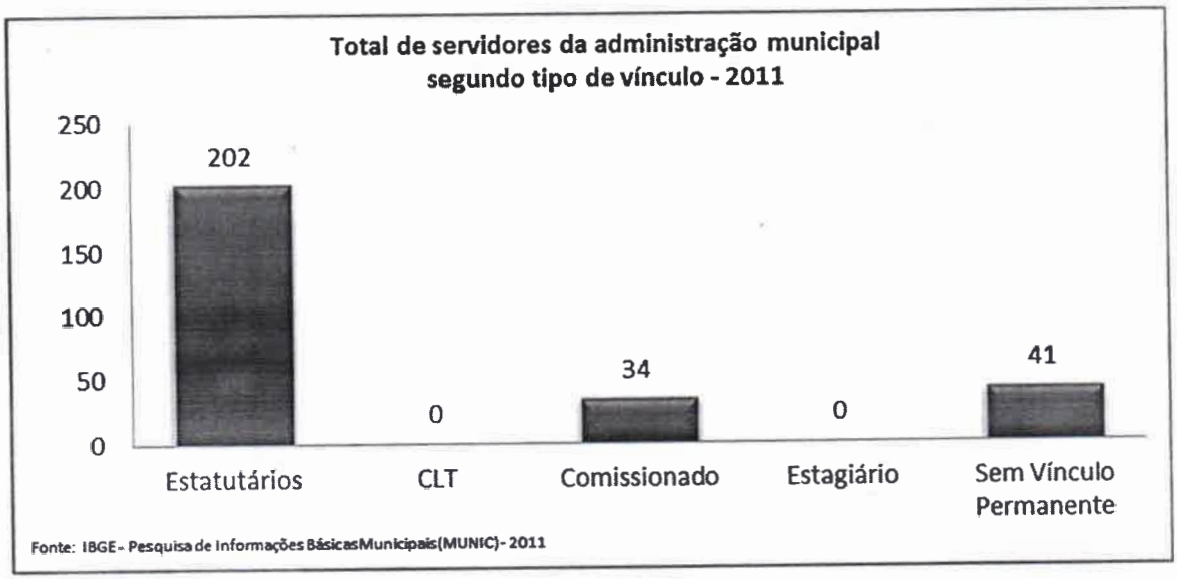
A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 27,4 por mil nascidos vivos, em 2000, para 14,2 por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 35,5. Já na UF, a taxa era de 15,1, em 2010, de 27,8, em 2000 e 35,4, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,3 anos na última década, passando de 70,4 anos, em 2000, para 75,8 anos, em 2010. Em 1991, era de 66,8 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

CAPACIDADE TÉCNICA

GRÁFICO 11 – Total de servidores da administração municipal segundo tipo de vínculo – 2011



FINANÇAS

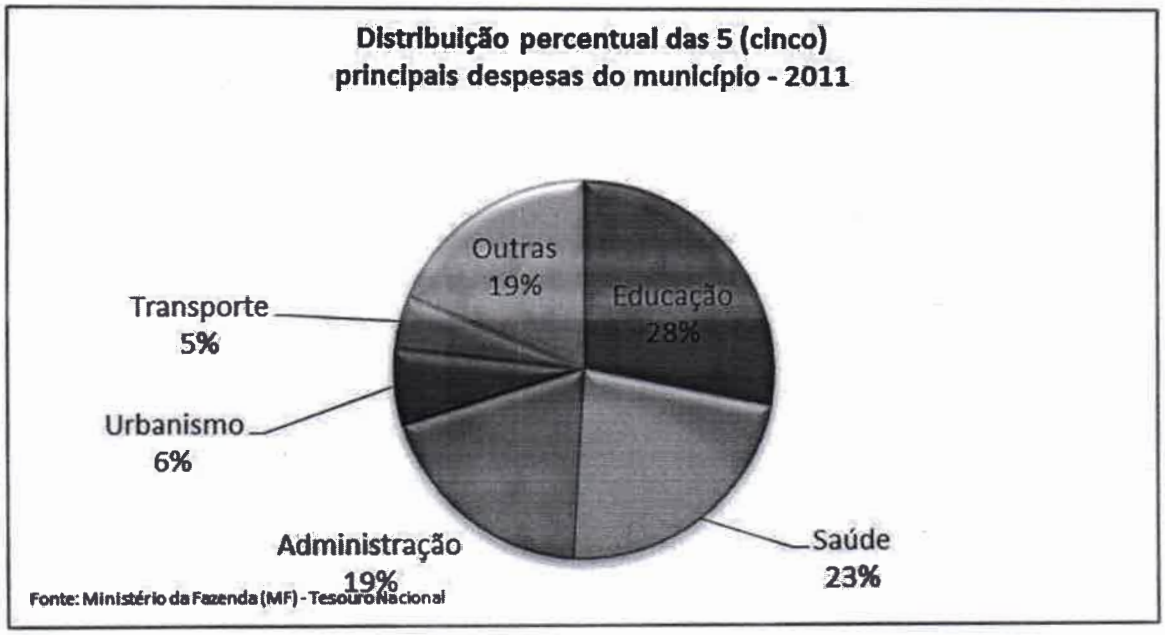



GRÁFICO 12– Distribuição percentual das 5 (cinco) principais despesas do município – 2011